Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1748 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 07/11/2012

Maré de Notícias Páginas 02 e 03

CINANIMA 2012

36.ª edição do Festival arranca segunda-feira

Espinho Talismã

A seleção portuguesa de andebol venceu a Macedónia por 32-25 no jogo de qualificação para o Campeonato da Europa de 2014

Maré de Cultura Página 11

Com lotação esgotada

Jorge Palma deixou toda a gente a rir

Maré Desportiva Página 12

Terceiro empate seguido

Mais um jogo sem marcar

Sp. Espinho 0 - Cinfães 0

Maré Desportiva Página 13

Sp. Espinho perdeu por 1-3 com a Fonte Bastardo

Derrota pode custar um título

Maré de Cultura Página 11

Kabaret Kalinas e Clapersax encerraram o evento

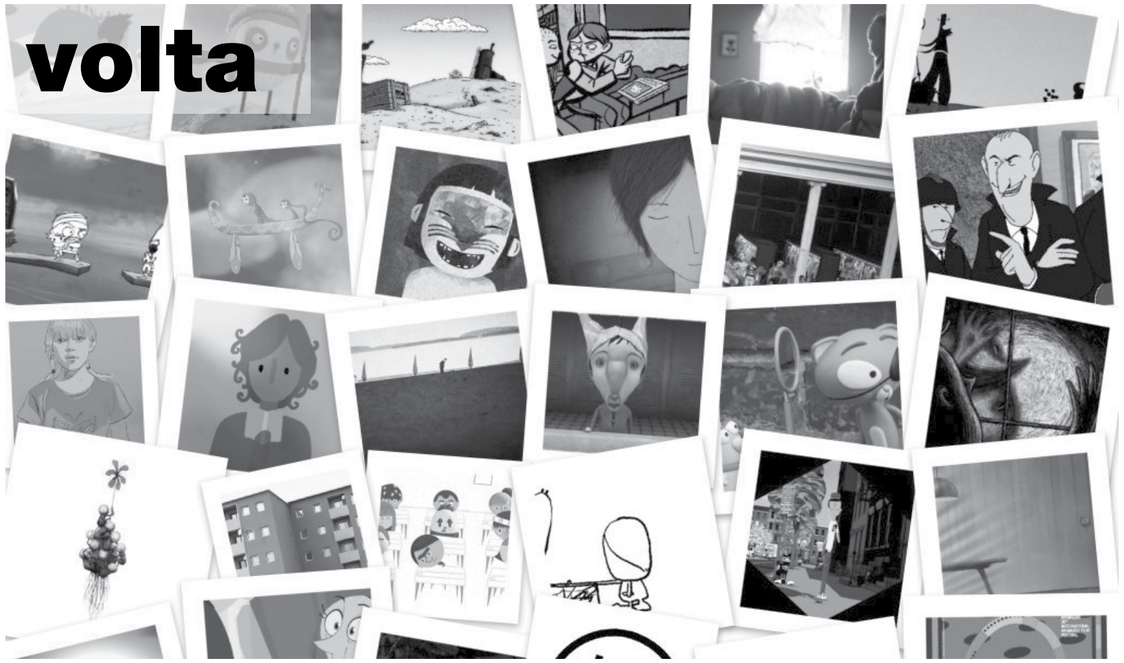
Cairam as últimas folhas do Festival de Outono

Maré de Notícias Página 05

Capturados ladrões que assaltaram a sede do Rio Largo em Espinho

Larápios foram traídos por camera de filmar escondida

O mundo encantado dos bonecos está de volta



É já um dos baluartes dos festivais em Portugal. Com 36 anos de existência, o Cinanima-Festival Internacional de Animação de Espinho, parece não mostrar sinais de velhice e apresenta-se este ano com mais um recorde de inscrições (952 obras provenientes de 57 países). O evento terá lugar de 12 a 18 de novembro, no Centro Multimeios, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho e também na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Na quarta-feira passada foi dado o pontapé de saída da 36ª edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Este ano a organização do festival recebeu 952 obras, mais 250 filmes do que em 2010 e mais 83 do que no ano passado. Foram selecionados 97 trabalhos para efeitos competitivos, sendo que mais de metade serão exibidos em estreia nacional e 20 por cento em estreia mundial.

Num ano marcado pela crise, o Cinanima também se viu obrigado a fazer alguns ajustes. Em conferência de imprensa, António Santos, presidente da Cooperativa Nascente, que organiza o festival, admitiu que o plano atual que o país atravessa obrigou à realização de alguns ajustes para o orçamento. Ainda assim, os 100.000 euros de orçamento são o suficiente "para um festival de grande qualidade em termos cinematográficos que teima em manter-se como um grande destino mundial do cinema de animação".

Anunciando para as obras a concurso uma grande diversidade ao nível da técnica cinematográfica e da proveniência geográfica da produção, António Santos declara que "o cinema de autor já se habituou a encontrar no Cinanima uma plataforma de afirmação para as suas obras", mas realça que o programa não competitivo tem também o mérito de proporcionar ao público em geral "a única oportunidade do ano para aceder a uma cinematografia que não está disponível em mais lado nenhum".

MULTIMEIOS VAI ABRIR

Muito se falou e escreveu sobre o fecho e eventual abertura do Centro Multimeios. Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, garantiu que o Multimeios "estará apto e pronto para acolher o festival, um dos marcos da nossa cidade. A extinção da Fundação Navegar e a passagem da pasta para a Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho está a ser realizada e apenas não está completa devido a pequenos ajustes burocráticos que demoram o seu tempo a realizar".

Embora o Multimeios tenha sido a casa-mãe do festival, o Fórum de Arte e Cultura de Espinho e a Biblioteca José Marmelo e Silva também acolhem algumas iniciativas do Cinanima. A cedência dessas estruturas físicas e o restante apoio logístico disponibilizado ao festival constituem, aliás, aquilo que Pinto Moreira considera o principal contributo da autarquia para o Cinanima, que da Câmara recebe 25.000 euros retirados às receitas de jogo. "Apesar do recorde no número de concorrentes, tivemos que definir o apoio financeiro com mais comedimento, porque os tempos assim o exigem", explica o autarca, que disse lamentar não poder reforçar o investimento na principal manifestação cultural do concelho, sobretudo quando "mais de 4000 crianças participam no Cinanima" e dados recentes revelam que "o Turismo Cultural é um segmento em franco crescimento".

OBRAS A CONCURSO

Carla Relvas, da comissão organizadora do festival, anunciou para a competição internacional 77 curtas-metragens e duas longas, e para a nacional 18 outras obras, candidatas a diferentes prémios. Às sessões competitivas acrescem depois 170 filmes para exibição pública, entre os quais se incluem retrospetivas da escola polaca de animação, clássicos de marionetas da Eslovénia, uma seleção de obras da Alemanha, outra sobre produções realizadas com recurso a "software" livre e ainda mostras com o melhor dos festivais Cartoon D'Or e Cesar.

Na segunda-feira, às 22h00, decorrerá a sessão de abertura do festival com a exibição do filme Le Tableau de Jean-François Laguionie. **NO**

Números

952
é o número total de filmes inscritos para seleção do CINANIMA '12.

57
países concorreram ao festival

413
filmes de Escola e ou Fim de Estudos

45
os filmes portugueses presentes na competição internacional – número que supera claramente as 28 obras do festival anterior.

8
número de longas-metragens

Programa não competitivo

Viagem pela Europa

No seu programa não competitivo, o CINANIMA aposta numa série de retrospetivas sobre a cinematografia de alguns países do centro/leste europeu.
Da Alemanha vêm duas sessões temáticas, uma com filmes do período anterior à queda do Muro de Berlim e subordinada ao tema "Crítica e subversão nos filmes de animação nas Alemanhas de Leste e Ocidental", e outra intitulada "Sátira e Reflexão – Cinema de animação alemão contemporâneo", com obras de 1990 em diante. Da Polónia, uma seleção de filmes sob o tema "A Escola Polaca de Cinema de Animação, os seus satélites e seguidores.".
Estarão ainda presentes a Eslovénia, com um programa sobre os "Clássicos da animação com marionetas Eslovena", a República Checa e a Croácia, representada por sessão que nos mostrará uma panorâmica geral sobre a produção croata, e que será comemorativa do Dia Mundial da Animação.

Sessão de abertura

Le Tableau

Dia 12 de novembro às 21h30 o Centro Multimeios de Espinho acolhe a sessão de abertura do festival. Será exibido o filme Franças e Belga Le Tableau de Jean-François Laguionie, com a duração de 1h20. NO

Em 2012

Avalanche de inscrições

Em 2012 o CINANIMA registou um recorde de filmes inscritos, mais precisamente 952, vindos de um total de 57 países, mais 83 que em 2011 e 250 que

em 2010, o que naturalmente dificulta a tarefa dos júris de seleção que decidem quais as obras que serão apresentadas em competição durante o festival. **NO**

Júris

A difícil tarefa da escolha

Nesta 36.ª edição, o Júri Internacional, que durante a semana do festival visionará todos os trabalhos a concurso e distinguirá os melhores de 2012 nas diversas categorias a concurso, é integrado por Henrique Cayatte (designer, Portugal), Jerzy Kucia (realizador, Polónia), Igor Prassel (autor e programador, Eslovénia), Robi Engler (realizador, Suíça), Volker Schlecht, (realizador, Alemanha).
O "Júri de Seleção Longas e Competição Nacional" foi composto pelos portugueses Eduardo Morais (professor), Marina Estela Graça (professora) e Marta Madureira (ilustradora).
A título de curiosidade, ao longo dos anos, os diversos júris internacionais do festival têm "acertado na mouche" e premiado filmes que posteriormente no ano seguinte se viram consagrados com o Óscar da Academia de Hollywood para melhor curta de animação.
NO

Programa

12 DE NOVEMBRO
Multimeios
9h15/11h/14h
Sessão Especial - Crianças
16h
Sessão Premiados 2011
22h
Sessão de abertura

13 DE NOVEMBRO
Multimeios
16h
Panorama 1
18h
Longa-metragem 1 - "The Tragedy of Man"
22h00
Finalistas do Cartoon D'Or 2012

14 DE NOVEMBRO
Multimeios
14h
A Escola Polaca de Animação
16h
Panorama 2
18h
Best of Trickfilmfestival
21h30
Curtas - Competitiva 1

15 DE NOVEMBRO
Multimeios
9h15/11h
Sesão Especial - Crianças
14h
Clássicos de Animação de Marionetas da Eslovénia
16h
Longa-metragem 2 - "Gartxot"
18 e 21h30
Curtas-metragens - Competitiva 2 e 3

16 DE NOVEMBRO
Multimeios
14h
Animação Alemã -1959-89
16h
Panorama 3
18h
18 e 21h30
Curtas-metragens - Competitiva 4 e 5

17 DE NOVEMBRO
11h00
Prémio Jovem Cineasta Português
14h00
Prémio António Gaio
17h30
Curtas metragens Competitiva 6
22h
Sessão de Encerramento

18 DE NOVEMBRO
Multimeios
11h/14h/16h/18h/21h30
Premiados 2012 - Curtas e Longas

COMUNICADO

Da Comissão Política Concelhia do PS do Espinho recebemos o seguinte comunicado ao qual transcrevemos na íntegra:

O transporte de doentes de Espinho para Gaia
PROXIMIDADE DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS
ATACA PINTO MOREIRA DE MAL NA GARGANTA

Fontes geralmente bem informadas garantem que o presidente da Câmara, Pinto Moreira, faz absoluta questão de ser ele a cortar pessoalmente a fita da inauguração do primeiro transporte que levará doentes de Espinho para o hospital de Gaia.
As mesmas fontes afirmam que Pinto Moreira será o primeiro utente, uma vez que, com a aproximação das eleições autárquicas de 2013, tem vindo a evidenciar, de cada vez que fala para a comunicação social, uma estranha patologia: ou entra mosca ou sai asneira. E, como não têm sido notadas moscas a entrar…
Desejando as melhoras a Pinto Moreira, aproveitamos para repor a verdade, na certeza de que é dela que vivem os espinhenses e não dos embustes e das mistificações com que o senhor presidente persiste em tentar enganar os seus conterrâneos. Vamos, portanto, à verdade. Só à verdade. Nada mais do que à verdade.
1. Não havia, no Hospital de Espinho, qualquer Urgência Hospitalar. Havia, isso sim, um Serviço de Apoio Permanente (SAP).
2. Em determinada altura, o SAP foi substituído por uma Consulta Aberta, entre as 8 e as 24 horas, sempre assistida, obrigatoriamente, por dois médicos, dois enfermeiros, pessoal administrativo, serviço de radiologia e de análises clínicas, a que se juntava uma ambulância do INEM, com a respetiva tripulação, 24 horas por dia.
3. Esta situação era incomensuravelmente mais favorável do que aquela que se verificava no tempo do SAP, em que muitas vezes não havia nem médicos nem enfermeiros suficientes.
4. Essa Consulta Aberta, ou Serviço de Apoio Urgente, foi protocolada com o Ministério da Saúde no tempo do anterior executivo camarário.
5. Alguns meses após a tomada de posse da atual Câmara PSD, os espinhenses foram surpreendidos com o encerramento da Consulta Aberta no hospital.
6. Tal atentado contra a saúde dos espinhenses mereceu, no mínimo, a conivência do atual presidente da Câmara, Pinto Moreira, que não moveu uma palha nem pronunciou uma só palavra acerca de tão danosa situação.
7. Assim se passaram três anos sem que Pinto Moreira se preocupasse com os doentes de Espinho, vindo agora, que se aproximam as eleições, anunciar uma pseudo-solução que não resolve qualquer tipo de problema, visando apenas convencer os mais incautos de uma preocupação que nunca demonstrou.
8. Efetivamente, se se desejar conferir alguma eficácia ao transporte de doentes de Espinho para Gaia, tal terá de ser feito, no mínimo, de hora a hora e não apenas duas vezes por dia.
9. Senão, vejamos: em caso de urgência, um doente não pode esperar tantas horas. Por outro lado, se, por exemplo, o transporte sair às 9 e o doente tiver consulta às 12, também certamente não estará disposto a perder tanto tempo para ser atendido.

Espinho, 5 de Novembro de 2012
A Comissão Política Concelhia do PS do Espinho

Próxima Sexta-feira

Rui Solheiro em Espinho

Rui Solheiro, vice-presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, profere na próxima sexta-feira, dia 9, às 21h00, na sede do PS de Espinho, Rua 9, nº 282, uma conferência subordinada ao tema "Reorganização Administrativa Territorial Autárquica".
A iniciativa insere-se na série de conferências organizadas pelo PS local, denominadas "A falar é que a gente se entende". Solheiro, que também é o secretário nacional do PS para o pelouro das Autarquias e presidente da Câmara Municipal de Melgaço, vem assim juntar a sua voz à dos socialistas espinhenses, que desde o primeiro momento manifestaram a sua indignação e revolta contra o facto de o Governo pretender reduzir a três as cinco freguesias do concelho e prometeram juntar a sua luta à das populações lesadas. **MV**

Continuidade assegurada

Hospital é para manter

O Hospital Nossa Senhora da Ajuda, atual Unidade 3 do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E), é para continuar aberto e vai ver reforçadas as suas valências. A garantia foi dada a Pinto Moreira pelo presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar numa reunião realizada a semana passada.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve reunido na passada semana com Álvaro Monteiro para lhe transmitir duas ideias. Pinto Moreira quis informar o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar da iniciativa da autarquia relativamente ao transporte gratuito e universal para as unidades do CHVGN/E que ficam situadas em Gaia de todos aqueles que residem no concelho. Na agenda da reunião, o presidente do município falou também com Álvaro Monteiro sobre a continuidade e reforço das valências da Unidade 3 do CHVNG/E, ou seja, o Hospital Nossa Sra. da Ajuda, em Espinho.

Sobre este assunto, o encontro entre os dois presidentes serviu para encerrar, de uma vez por todas, os rumores do encerramento do Hospital de Espinho. Neste momento, em Espinho, estão situados os serviços de cirurgia em ambulatório, consultas externas (estando previsto o aumento de especialidades) e a unidade de cuidados continuados da rede nacional (o objetivo futuro é aumentar a sua capacidade).

O presidente do Conselho de Administração do CHVNG/E assegurou que não vai haver encerramento da Unidade 3, muito pelo contrário, vai haver, isso sim, reforço das suas valências. **MV**

Foto-legenda

Acidente aparatoso

No passado domingo à tarde, uma viatura perdeu o controlo na avenida 24 e embateu numa sinalização de cimento e num poste de eletricidade pública. Embora o carro tenha sofrido muitos danos, o condutor saiu ileso da situação. **NO**

Iniciativa decorreu sábado durante todo o dia na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho

Velharias saíram à rua

No sábado, a Galeria da Junta de Freguesia de Espinho foi palco de uma feira *vintage*. Cerca de uma dezena de pessoas estiveram presentes com diversos artigos: vestuário e calçado antigo, livros, bijuteria, carros de coleção… No fundo, pretendeu-se que as "velharias" saíssem à rua para ver se rendiam aos proprietários um dinheirinho extra.

Em tempo de crise, muitos dos materiais que as pessoas têm em casa e que deixaram de ter utilidade podem ser significado de um dinheiro extra. Cada vez são mais as pessoas que tiram as suas velharias de casa e trazem-nas para a rua para as mostrar e talvez, quem sabe, até mesmo vender. Ao mesmo tempo que recuperam mais espaço livre em casa, conseguem arranjar receitas adicionais.

Foi precisamente isso que se passou na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho durante todo o dia de sábado. "As Velharias Saem à Rua" juntou naquele espaço cerca de uma dezena de vendedores que expuseram os mais diversos artigos.

De roupa antiga a materiais de decoração, de discos e livros a carros de coleção, não esquecendo as bijuterias e o calçado, houve de tudo um pouco nesta feira *vintage*, ou não estivesse o *vintage* completamente na moda atualmente. Além disso, foi possível a quem visitou a feira fazer massagens ou comprar bolos. **LM**

Roubo na sede do Rio Largo

Filmados a roubar

No dia 29 de outubro, dois suspeitos invadiram a sede do Rio Largo e furtaram algum material. Mas graças a uma camara de filmar escondida, as autoridades conseguiram descobrir e apanhar os sujeitos.

A Divisão Policial Espinho, identificou dois homens, de 20 e 30 anos, desempregados, por furto da sede do Rio Largo no passado dia 29 de outubro. Uma máquina de filmar escondida permitiu às autoridades identificar os assaltantes. Foi recuperado material furtado, no valor total de 4.600 Euros, nomeadamente 8 pares de sapatilhas, 1 par de caneleiras, 1 televisor LCD, 1 camara de filmar, vários maços de tabaco, pastilhas elásticas, chocolates, amendoins, garrafas de uísque e 60 euros que estariam na caixa registadora. Foi ainda aprendido um pé de cabra que foi usado para entrar no estabelecimento. Do furto resultaram danos avultados em duas portas do estabelecimento e numa máquina de venda de tabaco. Os suspeitos foram constituídos arguidos, continuando a investigação a decorrer naquela Esquadra. **NO**

Programa CREART

Desafio a artistas locais

A Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do programa CREART, pretende selecionar jovens artistas que trabalhem na área das artes visuais contemporâneas (pintura, fotografia, escultura, cerâmica, design, videoarte e arte digital) para participarem numa exposição europeia itinerante que irá decorrer em Valladolid (Espanha), Linz (Austria) e Arad (Roménia) no próximo ano.
Podem concorrer todos os jovens artistas ou grupos de jovens artistas que apresentem uma proposta conjunta, com idades até aos 40 anos, nascidos, residentes, trabalhadores ou estudantes no concelho de Aveiro. As inscrições podem ser feitas até 14 de dezembro. As normas de participação estão disponíveis em www.cm-aveiro.pt. **NO**

No domingo

Tarde de S. Martinho

No próximo dia 11 de novembro, pelas 15h00, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde organiza a "Tarde de S. Martinho / Silvalde 2012", junto ao "Canastro" em frente à Junta de Freguesia de Silvalde. Com a presença do grupo infantil e adulto do grupo, a tarde será regada com bom vinho a acompanhar umas belas castanhas assadas. **NO**

Em Paramos

Magusto

No próximo sábado, às 21h00, o Salão Paroquial de Paramos organiza o "Magusto 2012". O evento contará com as atuações da Tuna Feminina da Faculdade de Arquitetura do Porto e Fados com Emanuel Pinto. As entradas têm um custo de dois euros com direito a castanhas assadas. **NO**

Livro foi apresentado sábado à tarde na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

"O Albergue das Letras" apresentado em Espinho

Na tarde de sábado, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva recebeu a apresentação do livro "O Albergue das Letras" de Manuel de Lima Bastos. A iniciativa contou com a presença de várias personalidades, como o bispo emérito de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins.

Foi perante uma sala polivalente completamente cheia que se realizou a apresentação do livro "O Albergue das Letras", escrito por Manuel de Lima Bastos. Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, explicou que a ideia da iniciativa surgiu aquando do 75º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e numa conversa com o bispo emérito de Setúbal, D. Manuel Martins. O autarca disse a todos os presentes que era uma honra tê-los em Espinho.

Seguiu-se a apresentação de Miguel Veiga, que disse ser um amigo do autor do livro: "a amizade é o lugar na terra onde mais gosto de viver, é por ele que estou aqui hoje". Miguel Veiga referiu que "O Albergue das Letras" é um livro de saberes e que o remeteu para o "Desassossego" de Fernando Pessoa: "trata-se de um excelente exemplo discursivo sobre a razão emocional consciente". O orador disse tratar-se de "uma insinuação de romance de si próprio ancorado" ou de crónicas sobre outros autores da predileção de Manuel de Lima Bastos. Segundo Miguel Veiga, o autor escreve para os seus amigos e que tem "uma escrita outonal, embora não sazonal".

José Mário Almeida Cardoso, presidente da Câmara de Sernancelhe, disse ser uma honra estar ao lado de tão ilustres personalidades e que estava na apresentação pela amizade que o unia ao autor.

D. Manuel da Silva Martins afirmou a Pinto Moreira que tinha valido a pena terem-se encontrado no aniversário da Santa Casa e referiu que, graças a Manuel de Lima Bastos, se tornou um leitor de Aquilino Ribeiro. O bispo emérito de Setúbal brincou com o autor sobre uma apresentação da obra feita em S. Paio de Oleiros antes desta em Espinho, dizendo que não era válida por não ter tido uma assistência eclesiástica, no caso, a sua presença.

Por último, discursou Manuel de Lima Bastos, que não falou sobre o seu trabalho, o que considera um "despropósito e um atrevimento", mas agradeceu a todos a presença na iniciativa, deixando umas palavras a cada elemento da mesa. **LM**

Pelo Rotary Club de Espinho

Homenagem à Prof. "Gita Lacerda"

O Rotary Club de Espinho vai promover a homenagem profissional à Prof. Maria de Lurdes Zita de Oliveira de Lacerda Machado (conhecida por Professora Gita Lacerda), no próximo dia 24 de Novembro (sábado) pelas 20.00 Horas, no Hotel Praiagolfe, em Espinho. **NO**

Anúncio

Espinho (Rua 4, n.º 725)

AMÉRICO DA SILVA MARQUES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Seus filhos, genros, netos, bisnetas e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.
Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, domingo, pelas 19h00, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Odete Flora Rodrigues Marques Ribeiro
Amélia da Glória Rodrigues Marques Almeda
Francisco Manuel Rodrigues Marques
Guilherme Correia de Carvalho Ribeiro
Nélson José Moreira de Almeida
Dr. José Guilherme Marques Ribeiro
Nélson Filipe Marques de Almeida
João Pedro Marques Almeida
Dr.ª Miriam Gonzaga da Cunha Ribeiro
Maria Beatriz e Marta

Espinho, 08 de novembro de 2012

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda, Lda | Sancebas e Luís Alves | Rua 20 n. 887 | Espinho Tel. 227 345 129

Anúncio

SPORTING CLUBE DE ESPINHO
CONVOCATÓRIA

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Presidente da Assembleia-Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos consignados do Artigo 54º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma reunião Ordinária da Assembleia-Geral destinada a assinalar festivamente o 98º aniversário do Clube, a realizar no dia 11 de Novembro de 2012, pelas 16,30 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 nº 271, Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Abertura;
2 – Homenagem aos sócios com 50 e 25 anos de filiação;
3 - Homenagem aos actuais atletas campeões.
4 - Atribuição de Diplomas a Atletas e Personalidades

Se à hora marcada para o início da sessão não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia-Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora após com os sócios que estiverem presentes (Artº. 58º).

Só poderão participar na Assembleia-Geral os associados com as quotas em dia.

Espinho, 29 de outubro de 2012

A Presidente da Assembleia Geral
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

Salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho encheu para assistir às conferências no sábado

PSD organiza Fórum Autárquico

No sábado à tarde, a Comissão Política da Secção de Espinho do PSD realizou, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, um Fórum Autárquico. Os presentes ouviram falar sobre orçamentos e grandes opções de plano, assim como de contratação pública.

Coube a Pinto Moreira, presidente da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD, dar início ao Fórum Autárquico, segundo o próprio, a primeira de um conjunto de conferências a serem organizadas com o objetivo de partilhar conhecimentos sobre variados temas.

Pinto Moreira não se esqueceu de agradecer à distrital do PSD de Aveiro, em especial ao gabinete de estudos, pela ajuda na iniciativa, apresentando, de seguida, os oradores da tarde: José Carlos Gomes, chefe do gabinete do presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, que falaria sobre documentos previsionais (nesta altura a serem preparados pelas autarquias e pelas juntas); e Rafael Amorim, jurista e quadro da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), que iria partilhar as regras da contratação pública. O presidente da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD referiu ainda que esperava que a sessão permitisse que todos (e eram muitos os que enchiam o salão nobre da junta) ficassem com mais e melhores conhecimentos.

José Carlos Gomes falou, então sobre orçamentos e grandes opções de plano (GOP), uma área em que tem trabalhado durante os últimos 10 anos. O chefe do gabinete do presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira disse que o orçamento de uma autarquia deve tentar mostrar as grandes opções políticas de quem foi eleito e falou sobre os documentos previsionais, dizendo que o plano de atividades tem um carácter mais político.

Voltando aos documentos previsionais, dividem-se, explicou, no orçamento e nas grandes opções de plano (dentro destas, existem o plano plurianual de investimentos – PPI – e o plano de atividades). Sobre o orçamento, José Carlos Gomes afirmou ser, no fundo, um resumo dos orçamentos das receitas e das despesas e deve fazer uma previsão anual, coincidindo com o ano civil e sendo desejável que espelhe o mandato dos eleitos. Sobre o Plano Plurianual de Investimentos, o orador explicou que deve fazer uma discriminação de todas as ações por objetivos (remetendo para o que é material e carece de investimento), enquanto o plano anual das atividades mais relevantes remete-nos para o imaterial como transferências e subsídios.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA SOFREU COM MEMORANDO

Embora existam outras classificações, José Carlos Gomes disse que atualmente o orçamento é feito tendo em conta a classificação económica - receitas correntes e de capital e despesas correntes e de capital – e que tem que obedecer a vários princípios (políticos, contabilísticos e económicos). Para o chefe do gabinete do presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, os orçamentos devem ser o mais equilibrados possível.

José Carlos Gomes disse que um orçamento devia começar a ser feito sempre pelas receitas que devem ser muito bem apuradas, passando-se só depois para as despesas. As receitas correntes, referiu, devem ser sempre superiores às despesas correntes.

Depois de um intervalo, seguiu-se para a apresentação de Rafael Amorim, contratação pública no exercício do poder local. O jurista falou no regime de contratação pública como forma de concretizar os orçamentos e os seus objetivos e que esse regime sofreu grandes pressões por causa da União Europeia. Rafael Amorim disse que o memorando de entendimento com a troika teve uma implicação direta na contratação pública. **LM**

Cantou-se o fado para ajudar a ADAI

No passado sábado à noite, o Auditório do Casino de Espinho recebeu uma gala de fados revestida de solidariedade.
A iniciativa, promovida pela Associação de Acolhimento Integrado (ADAI) e com o apoio da Solverde, teve como objetivo precisamente a angariação de verbas para a instituição que trabalha no campo da exclusão social através da venda de bilhetes.
Embora a sala de espetáculos não estivesse cheia, a música não faltou durante toda a noite. O fado foi, mais uma vez, solidário e foram muitos os fadistas que se associaram a esta causa.
Subiram ao palco do Auditório do Casino de Espinho fadistas bem conhecidos dos espinhenses e não só como Olga Duarte, Manuel Barbosa, Luís Pinheiro, Francisco Moreira e Sandra Correia,

acompanhados na guitarra por Paulo Gomes e na viola por Bruno Brás. Houve ainda Fado de Coimbra com o "Abimo Corde".
É caso para dizer: silêncio que se cantou o fado para ajudar a ADAI.

Pedro Zanella de Sá, um emigrante em Londres

Fotografia I DR

"Optei por emigrar e encarar um novo desafio onde pudesse manter o ritmo da evolução"

Nasceu no Brasil mas desde pequenino que abraçou Portugal e a cidade de Espinho. Já com um canudo de Técnicas de Gestão Hoteleira na mão, Pedro Zanella de Sá optou por se lançar para o estrangeiro. Londres foi a cidade escolhida e, até agora, a experiência tem sido positiva. Já trabalha na área mas resolveu aprofundar mais os seus conhecimentos e está a tirar Gestão de Eventos. O seu peculiar caso de luso-brasileiro emigrado em Londres já lhe trouxe bons momentos. Imagine-se que até é confundido como sendo Polaco. Fica a história de mais um emigrante espinhense.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?
Estou a viver no Reino Unido desde Março de 2010 e foram inúmeras as razões que me levaram a emigrar. Sempre tive o interesse em explorar novos territórios, conhecer e envolver-me com novas culturas e desenvolver as línguas estrangeiras. Tendo o background em Gestão Hoteleira, face à falta de oportunidades a que fui exposto após terminar o curso e tendo consciência das ofertas que existiam no exterior, optei por emigrar e encarar um novo desafio onde pudesse manter o ritmo da evolução e seguir as minhas ambições.

Como foram as primeiras semanas?
As minhas primeiras semanas no Reino Unido foram passadas com um ligeiro "frio na barriga" mas regadas de muita adrenalina. Tudo foi acontecendo tão rápido que nem dei conta do tempo passar. Considerando que no segundo dia em território Inglês já estava à experiência para trabalhar num full-time (trabalho em que fui aceite!), ainda sem conhecer ninguém, sem conhecer a cidade, sem casa própria, ainda em falta com toda a documentação necessária para trabalhar e o meu como gosto de dizer "American Macarronic English",as primeiras semanas voaram! Todos os dias havia um novo desafio, algo ou alguém a conhecer, assuntos a tratar e trabalho a ser feito.

> **"As minhas primeiras semanas no Reino Unido foram passadas com um ligeiro "frio na barriga" mas regadas de muita adrenalina"**

Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/ Portugal?
De momento vivo em Londres, cidade que se estima ter 12 milhões de habitantes, provenientes de todos os cantos do mundo. Uma completa miscelânea de culturas compactada no mesmo espaço geográfico e vivendo em "harmonia" ao ritmo "non-stop" resultado do movimento cultural e económico-financeiro que aqui se vive. Uma realidade bem diferente da que encontro em Espinho. Londres funciona a um ritmo bem acelerado, muita gente, muita informação e muito capital a circular pela cidade levam à criação de novas empresas/oportunidades que surgem e se esgotam da noite para o dia, como tal, há que se manter super - atualizado, confiante, bem acompanhado e preparado para qualquer movimento para se conseguir evoluir .Considerando o ambiente da cidade e seu movimento cultural, Londres também tem muito a oferecer. Desde um simples passeio pela cidade (onde as próprias ruas contam histórias), a família Real, a lojas, mercados,

> **"Londres funciona a um ritmo bem acelerado, muita gente, muita informação e muito capital a circular pela cidade"**

museus, exposições, festivais/ concertos, workshops, eventos desportivos e outras socializações londrinas que renovam e influenciam o mundo. Tendo em atenção aspetos negativos, tenho que me referir ao clima, ao elevado custo de vida, ao caos que se vive diariamente nas horas de ponta e a incompreensão/ desrespeito pelos ideais e costumes das mais diversas culturas (os conflitos de valores entre culturas levam a discriminação racial).

Já passaste épocas festivas (Natal, Páscoa) sozinho? Como é passar uma época longe da família?
A única época festiva que realmente valorizo é o Natal e até então consegui sempre estar entre família. Acho que este ano será o primeiro que vou passar sozinho, mas o projeto já esta a ser desenvolvido e, entre colegas de trabalho e restantes amigos, já há festa programada para, pelo menos, 12 pessoas.

Sentes falta de alguma coisa de Espinho?
A família e os amigos fazem-me imensa falta, claro. Mas algo único e insubstituível de Espinho é mesmo a presença do mar, o cheiro a maresia e os magníficos serões de tarde passados na esplanada, acompanhados de um pôr-do-sol contagiante, uma bela dose de camaradagem e um fino geladíssimo.

Pensas em voltar ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?
Regressar a Portugal nunca esteve fora de questão. Mas, como disse anteriormente, tenho ainda outros horizontes a explorar e considero que terei melhores oportunidades fazendo vida no estrangeiro. Voltarei na altura em que considerar ser a mais adequada e tendo a devida oportunidade.

Que costumas fazer no teu tempo livre?

> **"algo único e insubstituível de Espinho é mesmo a presença do mar, o aroma e a maresia"**

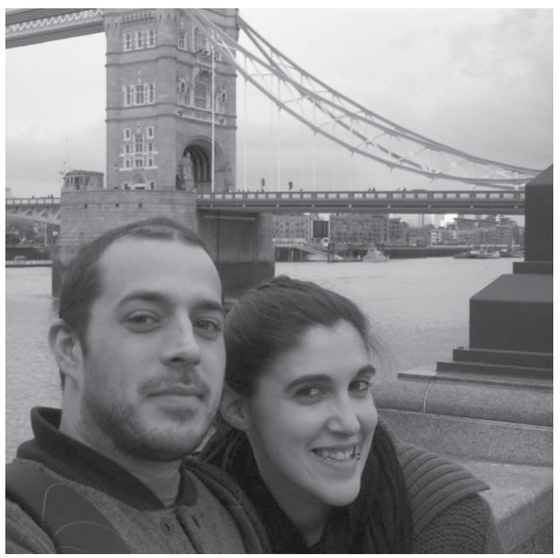
A maior parte do meu tempo livre é dedicado ao desporto (seja futebol, ténis ou ciclismo). Como Londres e o Reino Unido são muito históricos, passo também muito tempo a explorar tudo o que é possível visitar. Mas como sou trabalhador estudante, também tento recuperar energias para mais uma semana de trabalho e estudos. **MV**

Perfil

Pedro Zanella tem 27 anos e tirou o curso de Técnicas de Gestão Hoteleira – Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Vive no Reino Unido desde Março de 2010. Está a tirar o curso de Gestão de Eventos na West London University e trabalha como Assistente de Food & Beverage no Hotel London Syon Park.

Luso-brasileiro polaco

Tens alguma história engraçada que te lembres?
Entre a utilização de vários ditados populares portugueses que quando traduzidos para Inglês perdem, totalmente, a perceção ... E a situação exclusiva do luso-brasileiro emigrante no Reino Unido com sotaque Polaco. Graças a convivência com a comunidade Polaca comecei a utilizar uma acentuação diferente na forma de pronunciar as palavras. O que era, inicialmente, uma brincadeira acabou por interferir, de verdade, no meu sotaque. Chegaram a questionar a minha verdadeira nacionalidade... "Sure you're portuguese???"("de certeza que és português?").



De Espinho para o Mundo

Maré de Cinema

DESAFIO TOTAL

Refilmagem do conhecidíssimo filme de 1990 com Arnold Schwarzenegger, 'Desafio Total' versão 2012 é, como quase sempre, uma obra desnecessária e sem vida que ainda se dá ao luxo de eliminar o que o original tinha de melhor: a violência brutal (agora é tudo amenizado para maiores de 12) e a ambiguidade da narrativa que nunca garantia se o que acompanhávamos era um sonho ou a realidade. O novo filme não vai para Marte, mas segue o anterior a par e passo: Douglas Quaid é um simples operário que sofre um implante malsucedido de memória e que passa a ser atormentado pelas lembranças de uma vida passada, onde era um agente secreto – o que o leva a ser perseguido por perigosos agentes e a ter de lutar pela sua vida. Inchado de efeitos especiais que até enjoam, 'Desafio Total' não faz o mínimo para puxar pela inteligência do espectador, mergulhando-o numa série de sequências de perseguição mais ou menos eficazes. Mais uma vez apresentando-se como um protagonista carismático e intenso, Colin Farrell é hábil ao acrescentar credibilidade à história mesmo nos instantes mais absurdos (como na cena em que seu personagem decide tocar piano num momento nada apropriado) e mostra que convence como herói de ação. Por outro lado, Kate Beckinsale vive a esposa de Quaid sempre com cara de má e como uma super-vilã nada plausível e Jessica Biel comprova que todo o seu talento restringe-se à sua beleza física. Prejudicado por um final disparatado, o novo 'Desafio Total' está fadado ao esquecimento – e nem com implantes de memória lá vai.

Antero Eduardo Monteiro

Primeira edição da iniciativa encerrou com espetáculo do Kabaret Kalinas e com a música dos Clapersax

Festival de Outono chegou ao fim

Terminou este fim-de-semana a primeira edição do Festival de Outono. A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Espinho e que quis dar destaque aos jovens artistas do concerto, encerrou com dois espetáculos: no sábado, realizou-se a segunda edição do Kabaret Kalinas e no domingo concerto dos Clapersax.

Coube ao Kabaret Kalinas e aos Clapersax a honra de encerrar a primeira edição do Festival de Outono, iniciativa organizada pela Câmara Municipal e que teve início a 19 de outubro.

No sábado à noite, o Centro Multimeios de Espinho recebeu a segunda edição do Kabaret Kalinas – Por Amor à Arte. Depois do primeiro espetáculo no Auditório da Nascente em setembro, este segundo Kabaret contou com o apoio da Câmara e com a presença de diversos artistas espinhenses ou que estão ligados, de alguma forma, ligados à cidade: Pedro Lamares, NTS, Escola de Bailado Giselle, Impormúsica, Skate Club de Espinho, Lucky Stripes, D Way, Gonçalo Carvalho Vasquez, Tiago Guedes, André Ferreira, Pedro Guedes, Soraia Neves, Joana Amorim, Alexandre Duarte, Beatriz Pinto e Joe.

A este Kabaret Kalinas – Por Amor à Arte não faltaram números de teatro, dança, música, contorcionismo, fogo e skate, transformando os diversos espaços dos Multimeios em palcos para personagens e instrumentos diferentes do habitual. No fundo, foi uma noite cheia de alegria, diversão e surpresas para todas as idades, feita a pensar nas potencialidades do Multimeios assim como os diferentes talentos espinhenses que se apresentaram no palco no sábado à noite.

FOLHAS DE OUTONO NA BIBLIOTECA

Já no domingo à tarde, foi a vez dos Clapersax atuarem na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O grupo de quatro jovens apresentou ao público presente (na zona do bar e receção da biblioteca) o concerto "Autumn Leaves", a combinar muito bem com o nome do festival. O espetáculo, que durou cerca de uma hora, contou ainda com a participação da cantora convidada Beatriz Preda.

Não esquecer que, no âmbito do Festival de Outono, continua exposta nas Galerias Amadeu de Souza-Cardoso, no Museu Municipal de Espinho, a exposição de pintura "Espaço Habitado". A mostra de Ana Pais Oliveira e Laura Bártolo, estará patente até dia 18 deste mês. **LM**

Inauguração da exposição

Meandros

O Escultor Paulo Neves vai estar presente no dia 10 de novembro, pelas 17h00, para a inauguração da exposição "Meandros" na Galeria de Arte 3.14 em Espinho. **NO**

No Doo Bop

Regresso do ET

O Doo Bop (Praia da Baía, Espinho) apresenta a programação desta semana:
Sexta-feira, 9 novembro, DJ ET. A grande Festa do ET!!! O regresso de Rui Reisinho e da sua selecção musical à cabine para uma noite com sons do outro mundo, já na próxima sexta-feira.
Sábado, 10 Novembro, André Sarbib Trio. André Sarbib (piano/voz/pedal bass) propõe-nos para sábado uma viagem pela Música Popular Brasileira. Uma oportunidade de ouro para ver, ao vivo, um dos mais prestigiados músicos portugueses, acompanhado por João Cunha (bateria) e Pancho (percussão).

Concertos da Orquestra Clássica de Espinho e de Jorge Palma esgotaram lotação da sala de espetáculos Foto | DR

Duas noites seguidas a bombar

Foi um bom fim-de-semana para o Auditório de Espinho. Sexta-feira e sábado, a sala de espetáculos espinhense foi palco de dois concertos de elevada qualidade, da Orquestra Clássica de Espinho (OCE) e de Jorge Palma, respetivamente. O público não quis perder a oportunidade e brindou os artistas com lotação completamente esgotada nas duas noites.

A abrir um fim-de-semana de muita música no Auditório de Espinho, a noite de sexta-feira foi reservada para o regresso a "casa" da Orquestra Clássica de Espinho. Com direção musical de Sergio Alapont, a OCE contou com a colaboração do pianista Manuel Araújo.

O público que encheu por completo a sala de espetáculos pôde ouvir um programa inteiramente preenchido por dois compositores russos: em primeiro, ouviu-se no Auditório de Espinho uma das obras mais conhecidas do mundo, o concerto nº 2 em dó menor, op. 18, para piano e orquestra de Sergei Rachmaninov; depois, foi interpretada a sinfonia nº 5 em si menor, op. 64 de Pyotr Ilyich Tchaikovsky, considerada pelos musicólogos como uma obra autobiográfica do compositor.

Como acontece sempre que a OCE toca no Auditório de Espinho, o espetáculo deixou o público em êxtase, aplaudindo entusiasticamente no final de cada peça e no final do concerto.

"COM TODO O RESPEITO" DE JORGE PALMA

24 horas depois, foi a vez de Jorge Palma atuar no Auditório de Espinho, novamente com lotação esgotada. O cantor português, que dispensa qualquer apresentação, apresentou-se em palco, já completamente preparado com diversos instrumentos, sozinho, fazendo-se acompanhar pela sua guitarra.

Foi assim que Jorge Palma deu início ao concerto onde se ouviram os temas do seu último trabalho "Com todo o respeito", sozinho em palco, a cantar e a tocar guitarra. Fazendo jus à sua fama, o artista português interpretou o seu repertório (onde não faltaram músicas de discos anteriores, tão bem conhecidos do público presente) de uma forma singular como só ele o sabe fazer.

Ao longo do espetáculo (com o resto da banda a juntar-se no palco mediante as músicas interpretadas), o palco do Auditório de Espinho esteve envolto numa espécie de fumo que deu um feeling diferente ao que Jorge Palma cantou e encantou. **LM**

No passado sábado

OTE apresentou "A Birra do Morto"

O Auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi palco, sexta-feira e sábado à noite, de uma peça levada a cena pela Oficina de Teatro de Espinho (OTE). "A Birra do Morto", escrita por Vicente Sanches, foi a escolha e parece ter sido do agrado do muito público que marcou presença nas duas noites. A OTE apresentou a todos uma comédia atual onde a extravagância é a palavra-chave, destacando-se no enredo um funeral onde o morto não quer ser enterrado, uma luta da viúva e de muitos outros para o convencer a ir para o caixão. "A Birra do Morto" arrancou à plateia muitos sorrisos e a certeza de momentos muito bem passados. **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

Futebol I Sp. Espinho

À terceira foi outra vez peixe

Terceiro empate seguido em casa e mais um jogo sem marcar. Do mal, o menos, o Sp. Espinho não ficou muito aquém do Cinfães, um dos líderes do campeonato. Vítor Silva lesionou-se com gravidade e teve de ser hospitalizado.

Sp. Espinho 0 0 **Cinfães**

Fernando Valente — Flávio das Neves

Jogo: Estádio do Comendador Manuel de Oliveira Violas
Árbitro: Rui Amaral (AF Braga)

Pedro Miguel	Pedro Trigueira
Mike	Eduardo
Miguel Vieira	Hélio
Ricardo Correia - **amarelo**	Joel
Machado	Carlitos
Valença	Wilsinho
Vieira	Miguel
Fábio Ferreira	Ruben
Caetano	Luís Carlos
Jonatas	Vítor Silva
Capela	Fabrício (Serra 57')
Jogaram ainda	**Jogaram ainda**
Fábio Gonçalves (80')	Silvério (77')
Peixe (76')	Sérgio Silva (89')
Hugo Silva (67')	Serra (57')

Com a relva do Comendador bastante mal tratada pela chuva, tornou-se difícil às duas equipas produzir futebol de qualidade. Lances de bola corrida, ao longo da primeira parte, não houve um único e a exceção à nulidade foi um cabeceamento à trave por Capela, na sequência de um livre na direita apontado por Vieira.

A segunda parte trouxe um Sp. Espinho mais mexido e agressivo, mas nem por isso com arte e engenho para construir lances de perigo. Sobretudo no meio, a equipa de Fernando Valente parecia presa de ideias e só Fábio Ferreira (adaptado a interior direito) e Valença pareciam "fazer jogar". O Cinfães também mostrava pouco, ainda assim levou uma bola ao poste pelo ex-tigre Vítor Silva. Já no final do encontro, o extremo teve uma boa iniciativa apenas travada pela rápida intervenção de Pedro Miguel. No choque, Vítor Silva lesionou-se com gravidade e acabou hospitalizado.

Após a longa paragem, o árbitro prolongou o jogo por mais oito minutos e o Sp. Espinho aproveitou para construir a derradeira oportunidade. Peixe trocou a bola com Capela, apareceu sozinho na cara de Pedro Trigueira mas não conseguiu ultrapassar o guarda-redes. **NS**

Pub.

RVE Desporto

RVE 93.1fm

Luistânia - Sp. Espinho
8ª Jornada da Zona Centro da II Divisão

Relato no domingo às 16h00 na Rádio Voz de Esmoriz
Todos os jogos da equipa sénior do Sp. Espinho para acompanhar em direto na RVE 93.1 fm ou http://www.rve-online.com/

Voleibol

Esse Bastardo pode custar um título

O Sp. Espinho claudicou na luta pela revalidação do título ao perder em casa com a Fonte Bastardo por 1-3 com os parciais de 25/12, 22/25, 22/25 e 16/25.
Já se sabe que no desporto nunca há certezas absolutas. Ou melhor, há, quando o árbitro apita para o final do encontro. Este fim-de-semana, o Sp. Espinho recebeu a Fonte Bastardo e, surpreendentemente, perdeu por 1-3. Num jogo que se antevia de equilibrado, e que se esperava um bom espetáculo, a formação da Praia da Vitória, mesmo iniciando o encontro de uma forma pouco convincente, acabou por triunfar sem margem para dúvidas.
O S. Espinho com falhas na receção e no serviço, nunca mostrou argumentos capazes de fazer melhor. Triunfo indiscutível da Fonte Bastardo, num jogo que nem pareceu estar a ser disputado por duas formações candidatas ao título.
Na outra ponta de Espinho, a Académica local também não conseguiu vencer. Frente ao Esmoriz, os mochos estiveram perto de fazer um brilharete mas perderam por 2-3 com os seguintes parciais:24-26, 26-28, 25-19, 25-19 e 13-15.
Nas contas da tabela classificativa, o Benfica continua líder (venceu o Vitória de Guimarães por 3-0) com 27 pontos em 9 jogos. O Sp. Espinho é agora quarto classificado com catorze pontos mas com apenas 7 jogos. A Associação Académica de Espinho segue em sexto lugar com 11 pontos em sete encontros. **NO**

Seleção Nacional bateu a Macedónia por 32-25

Espinho torna a dar sorte

Cerca de cinco mil adeptos ajudaram e apoiar a seleção nacional de andebol no passado domingo. E bem se pode dizer que a cidade de Espinho foi mais uma vez talismã para a seleção nacional. Na nave desportiva, em Espinho, Portugal venceu a Macedónia, por 32-25, em jogo da segunda jornada do grupo 1 de apuramento para o Europeu de andebol que vai jogar-se na Dinamarca. Com oito golos, o capitão Carlos Carneiro foi o melhor marcador luso numa vitória muito importante para as aspirações da equipa das Quinas de voltar a uma fase final, onde não está desde o Europeu da Suíça (2006). **NO**

Pingos a cair do tecto foram uma constante durante a partida

Hóquei em Patins

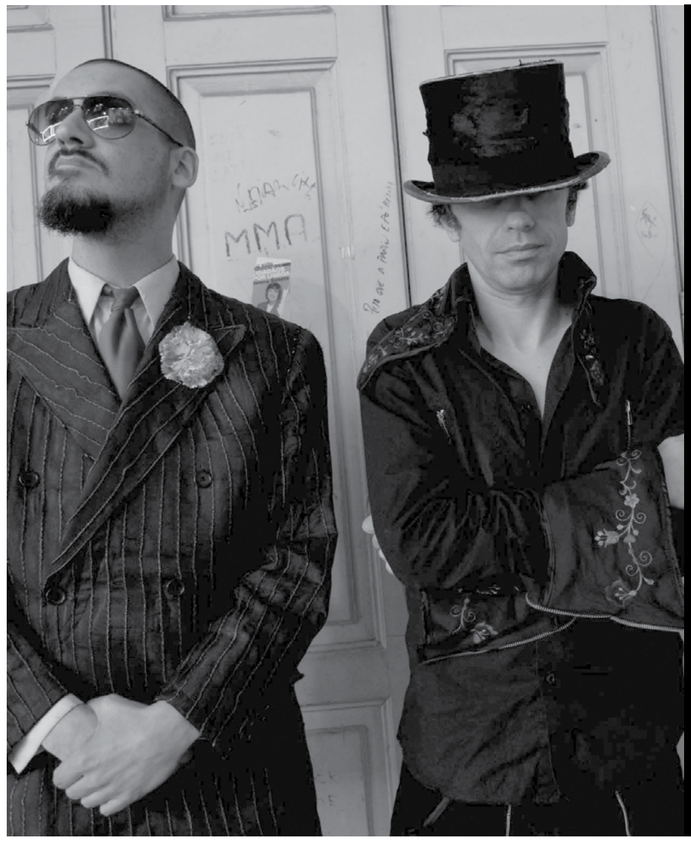
Até que enfim

Na partida correspondente à quinta jornada da I Divisão de hóquei em patins, a Associação Académica de Espinho recebeu e venceu o Sporting por 3-2.
Os leões, com algumas ausências e a baixa de última hora de Tiago Nogueira, até começaram melhor e inauguraram o marcador com golo de Marinho, mas as contas finais não lhes foram favoráveis.
Ao intervalo o resultado era de 1-1, mas poucos minutos após o recomeço da partida a equipa leonina voltou a adiantar-se, por Diogo Oliveira. No entanto, a desperdiçar várias oportunidades, acabou por permitir o empate e depois, a apenas 20 segundos do final, os academistas conseguiram finalmente chegar à vantagem. Com o cronómetro a correr a passos largos para o fim, os espinhenses limitaram-se a controlar a partida. Feitas as contas, a AAE está em 14º lugar com apenas três pontos. FC Porto e SL Benfica são líderes com 13 pontos cada.

Andebol

Mau fim-de-semana

Na passada quinta-feira, as Juvenis B da Associação Académica de Espinho receberam o conjunto de Valongo do Vouga. Numa partida com apenas um sentido, as jovens academistas sofreram uma pesada derrota por 7-39.
Ainda no feriado, foi a vez de entrarem em campo as iniciadas. Numa partida em casa do Alavarium, a vitória tornou a ser uma miragem. O resultado final foi de 42-15.
Pelas 18h30 as Juvenis deslocaram-se á Pateira de Fermentelos para jogar com o CD Pateira. Resultado final de 14-28 numa partida que contou apitada por um elemento de cada equipa por falta de comparência da dupla de arbitragem.
No sábado, as Juvenis B foram jogar a Salreu. Em jogo a contar para a 5ª jornada do Campeonato Nacional de Juvenis, as academistas não foram além de uns 29-09.
Pelas 12h30 de domingo, o Pavilhão Arqº Jerónimo Reis recebeu a partida das iniciadas ante o CP Valongo do Vouga. O Resultado final foi de 21-37 em jogo dirigido por Carlos Capela e Tiago Leite. **NO**



10 de novembro
Coliseu do Porto

Pablo Alboran

21h30

O álbum de estreia homónimo de Pablo Alborán foi um sucesso de vendas e valeu-lhe o carimbo de revelação de 2011 na música espanhola. O êxito prosseguiu com "En Acustico" e procura continuação com "Tanto", o álbum que edita dias antes desta chegada aos coliseus.
Bilhetes de €18 a €47,50.

10 de novembro
Casino de Espinho

Carlos do Carmo

20h30

Dono de uma voz inconfundível, Carlos do Carmo é senhor de um currículo marcante que soube aliar o rigor interpretativo e a tradição ao desbravar de novos caminhos para o fado. Jantar - espetáculo a 75 euros.

09 de novembro
Auditório de Espinho

Dead combo

21h30

Tó Trips e Pedro Gonçalves têm em mãos o mais recente alargamento das suas paisagens "western-mouriscas": "Lisboa Mulata". Bilhetes a 5 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 07 de novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 08 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 09 de novembro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 10 de novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 11 de novembro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 12 de novembro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 13 de novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 14 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 07 de novembro
Céu nublado
Máxima: 12º Mínima: 09º

Quinta-feira, 08 de novembro
Céu pouco nublado
Máxima: 16º Mínima: 10º

Sexta-feira, 09 de novembro
Aguaceiros
Máxima: 15º Mínima: 10º

Sábado, 10 de novembro
Aguaceiros
Máxima: 12º Mínima: 07º

Domingo, 11 de novembro
Céu nublado
Máxima: 12º Mínima: 06º

Segunda-feira, 12 de novembro
Céu nublado
Máxima: 17º Mínima: 11º

Terça-feira, 13 de novembro
Céu pouco nublado
Máxima: 16º Mínima: 13º

Quarta-feira, 14 de novembro
Chuva moderada
Máxima: 15º Mínima: 12º

Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Espinho cravado no meio da pista

A Câmara Municipal de Espinho quer desviar para norte a estrada que atravessa a pista do aeródromo de Paramos.

Jornal Hardmúsica

Jorge Palma esgota Auditório de Espinho

Jorge Palma cantou e encantou para um auditório completamente esgotado.

O Jogo

Bastardo bate campeão Sp. Espinho

A Fonte do Bastardo veio a Espinho bater os campeões nacionais por 3-1, em jogo da oitava jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Maré Submersa

Gotas

Não é todos os dias que podemos assistir a um jogo da seleção nacional à porta de casa. Este domingo, a seleção de andebol brindou-nos com uma bela partida e o público agradeceu. Com uma lotação na ordem dos cinco mil lugares ocupados, aquela zona dedicada ao encontro ficou completamente cheia. Foi mais uma prova de que um dos chamados "elefantes brancos" da nossa cidade pode ser (e é) útil quando é chamado a responder. Porém, há situações que podem e devem ser melhoradas. Chega a roçar o inadmissível o facto de o isolamento da Nave Desportiva já não ser o melhor e estar a dar mostras de que não é imortal. Durante toda a partida, de poucos em poucos minutos, lá entrava em campo um rapaz munido com um pano para limpar as gotas que teimavam em cair do tecto. Felizmente que não choveu e as coisas iam-se contornando. Mas não deixa de ser uma nódoa muito feia numa toalha que esteve bem bonita. "Mais valia terem cobrado 50 cêntimos por pessoa para terem dinheiro para ajeitar o telhado", ironizou alguém ao meu lado. Dá que pensar…
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Andreia Couto, Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

VISITEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: http://www.facebook.com/mv.online

Crónica

A arte de recolher resíduos

Octávio Lima
Professor

Fiquei, há dias, a saber que tinha havido atrasos nas operações de recolha do lixo no concelho de Espinho porque três dos cinco camiões a isso destinados estavam avariados. Fiquei também a saber que o camião de recolha dos resíduos dos ecopontos também estava avariado e que vinte e dois ecopontos tinham sido recentemente queimados. Perante esta situação, o vereador do Ambiente pediu paciência e desculpas pelos transtornos causados.
Três anos não terão sido suficientes para atacar este problema por parte de uma equipa que, na passada campanha eleitoral, garantiu tudo fazer para o resolver. Porém, como não parece estar a ser capaz de o fazer, poder-se-á correr o risco de vermos este problema tornar-se crónico.
Comecemos pela recolha dos resíduos produzidos na feira semanal. Ao contrário do que acontece em tanta vila e cidade com feira semanal, onde ao fim do dia podemos passear pela zona com o mesmo conforto com que passeamos em outras zonas, aqui em Espinho o aspeto da feira é desolador, com metros e metros quadrados de resíduos abandonados, de sacos de plástico que navegam ao sabor da brisa, de caixas de cartão, de cheiro a peixe podre. Se a autarquia diz que os feirantes são renitentes e distraídos, então faça deslocar, a partir das treze horas de segunda-feira, uma equipa numerosa de varredores para lhes mostrarem e ensinarem como se pode e deve acondicionar os resíduos. Não há varredores que cheguem? Não poderá a autarquia dispensar-lhes a manhã, dar-lhes um dia de folga em troca daquela tarde no recinto da feira? A câmara soube contratar seguranças (quanto custam?) para acompanhar os seus funcionários na sua ação de fiscalização junto dos espaços ocupados pelos feirantes. Certamente que não serão necessários mais seguranças para conseguir efeitos semelhantes de persuasão em relação à guarda dos resíduos. Educação e exemplo bastarão. E os varredores saberão conseguir.
Depois, temos os contentores verdes, com tampa e rodinhas. Tampa para o lixeiro ou o morador deixar aberta, por preguiça, distração, esquecimento, intenção de poupar esforço e energia ou evitar que o ruído perturbe a calma de uma boa telenovela. E rodinhas para mudar de lugar conforme o capricho do morador ou do lixeiro. E a cheirarem sempre muito mal. Há quanto tempo não são lavados e desinfetados?
Em seguida, temos os camiões. Ágeis, cortam esquinas, partindo e deslocando guias de passeio logo repostas por colegas de uma brigada especializada. A culpa é sempre de um ou outro automóvel mal estacionado. Estratégicos, entram, em marcha atrás, em ruas de sentido proibido. Rápidos, seguem de uma bateria de contentores para outra, revelando uma enorme poça de escorrências que lograram fugir pelos labirintos das suas engrenagens e logo jazem cheirando a fritos, óleo e azedo.
Como se vê, há muito que fazer. E não será com pisos e passeios novos e iluminação pública estonteante que as nossas ruas conseguirão ficar mais limpas e as nossas praias com menos lixo. Também não será com comunicados impessoais, cinzentos, desenxabidos, insossos, que deixam o cidadão comum indiferente aos desafios colocados e avesso à mudança de atitudes tão necessárias para melhorar a nossa qualidade de vida. Há que investir muito mais em educação, em comunicação, em exemplos práticos, concretos, de proximidade, no terreno, fora dos gabinetes. A arte de recolher e gerir resíduos assim o exige. **OL**

> **"Ao contrário do que acontece em tanta vila e cidade com feira semanal, (...) aqui em Espinho o aspeto da feira é desolador, com metros e metros quadrados de resíduos abandonados "**

Convites duplos para o Cinanima

Passatempo

O Maré Viva, em parceria com o Cinanima tem para oferecer 5 convites duplos para a longa metragem que vai abrir o festival, no dia 12 de Novembro, no Multimeios de Espinho.

Para vencerem, basta responderem à seguinte pergunta: "Como se chama a longa metragem de Jean-François Laguionie que abre o festival?"

Enviem as vossas respostas por email para jornal@mare-viva.pt, com o seguinte assunto: Passatempo Cinanima, e nome completo e idade no corpo do texto.

As cinco respostas mais rápidas serão as vencedoras.

Boa sorte!

Pub.